Media, IA e Riscos Digitais — Ficha

Secundário | Cidadania e Desenvolvimento | 3 páginas

> **Competências que desenvolve:** distinguir facto, desinformação, manipulação e discurso de ódio num texto real, analisar a censura algorítmica e a inteligência artificial na publicação e escolher a resposta certa a cada risco online.

1. Que coisa é esta?

Classifica: **F** (facto verificável), **D** (desinformação), **M** (manipulação), **O** (discurso de ódio).

a) «Um estudo prova que...» — sem autor, sem link, sem data. → ____

b) «O gasto dos jovens em telemóveis subiu 20% — os jovens só pensam nisso.» → ____

c) «Os (nome de um grupo) são todos ladrões.» → ____

d) As eleições nacionais realizam-se ao domingo. → ____

e) Um vídeo é editado para fazer uma pessoa dizer o que nunca disse. → ____

f) «Some-te, não és bem-vindo aqui.» dirigido a alguém pela sua origem. → ____

2. Censura algorítmica

O teu post sério sobre um tema do currículo quase não é visto; um escândalo de comentários está em todo o lado do teu feed.

a) Porque é que isto acontece? _____

b) Em que difere de uma censura de Estado? _____

c) Três coisas que podes fazer: 1) _____ 2) _____ 3) _____

3. Caso: o texto feito com IA

Entregaste um trabalho escrito com ajuda de uma ferramenta de IA, sem indicar, e o texto era bom demais para ser teu.

a) Que problema ético está aqui, por nome? _____

b) Qual é a regra mínima? _____

c) Quando é legítimo usar — e com que condição? _____

4. Liga o risco à resposta

a) Dependência e rolagem infinita b) Cyberbullying c) Trolling d) Sexting e sextorsão e) Polarização

1) Guardar provas, bloquear, denunciar e contar a um adulto. 2) Janelas de ecrã, notificações desligadas e atividades alternativas. 3) Nunca partilhar sob ameaça; guardar tudo e pedir ajuda de imediato. 4) Discutir ideias com fontes, não atacar pessoas. 5) Não alimentar, denunciar quando viola regras e desligar.

5. Escolha múltipla

a) Antes de partilhar, o primeiro gesto é: A) reagir já B) verificar fonte, data e autor C) enviar ao grupo

b) Um deepfake é: A) um filtro de beleza B) conteúdo gerado que imita uma pessoa real C) um erro de gravação

c) Quem responde pelo que é publicado com ajuda de IA: A) a ferramenta B) quem publica C) ninguém

© 2026 Estudantices

6. Preenche: sinal e ação

Risco	Sinal de alarme	Primeira ação
Cyberbullying	_____	_____
Dependência	_____	_____
Sextorsão	_____	_____

Que linha não tem «desligar e esquecer» como solução? Justifica.

_____

7. Bem-estar digital: o registo da semana

Situação simulada, para exercício: TikTok 2h10 · jogos 1h05 · mensagens 1h20 · estudo com o telemóvel à vista 0h55 — média de 5h30/dia.

a) O que salta de imediato neste registo? _____

b) Duas medidas que não sejam «apagar tudo»: _____

c) O que irias medir daqui a duas semanas para ver se melhorou? _____

8. Do feed ao original

Numera de localizar a fonte original verificar autor e data comparar com outra fonte independente não partilhar de imediato partilhar (ou não) com comentário próprio.

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

9. Resposta curta — a foto editada

Circula na turma uma foto de uma colega, editada, para a gozar.

a) Que riscos estão em causa (dois)? _____

b) O que NÃO fazes? _____

c) Três passos que sim fazes: 1) _____ 2) _____ 3) _____

10. Resposta argumentada

Responde em **3 a 4 linhas**: defende que atitude cívica online é mais do que «não partilhar falsos».

_____

_____

_____

Soluções

1. a) D — afirmação sem fonte não é evidência. b) M — o dado é verdadeiro; a conclusão «só pensam nisso» não decorre dele. c) O — acusa e degrada um grupo inteiro pela origem. d) F. e) D — conteúdo sintético apresentado como gravação real. f) O — ataque à pessoa pela origem, com exclusão.

2. a) O algoritmo ordena por engajamento: o que gera reação (raiva, conflito) fica mais à vista do que o que gera reflexão — não há mão humana a decidir, há um sistema a otimizar tempo de ecrã. b) Censura de Estado é decisão política com autor e lei, proibida e sancionável; a algorítmica é efeito colateral de um sistema de negócio — o efeito de esconder assemelha-se, a origem e a responsabilidade são diferentes. c) Exemplos: seguir fontes diversas e abrir-as diretamente; variar plataformas e procurar por pesquisa ativa; diminuir o tempo no feed e usar agregadores/newsletters; guardar e partilhar o teu conteúdo noutros canais.

3. a) Furto académico / falta de autenticidade: apresentar como próprio o que outro produziu. b) Identificar a ferramenta e o que ela fez, e assumir a autoria do que se entrega — o texto continua a ser avaliado como teu. c) Legítimo para rascunho, correção, tradução ou exploração de ideias — desde que releias, verifies factos, reescrevas com voz própria e declares a ajuda quando o contexto o exige.

4. a) 2 b) 1 c) 5 d) 3 e) 4

5. a) B b) B c) B

6. Cyberbullying: sinal — mensagens/hostilidades repetidas, exclusão de grupos; ação — guardar provas (print, data, link), bloquear e denunciar, contar a um adulto. Dependência: sinal — perder horas sem conta, sono e trabalho degradados; ação — definir janelas, desligar notificações, alternativas. Sextorsão: sinal — pedido de mais imagens sob ameaça de as divulgar; ação — não ceder, guardar tudo, pedir ajuda de imediato (144 e autoridades). A linha que não se resolve a desligar é a sextorsão (e o cyberbullying): desligar não pára quem ameaça — é crime e exige resposta de terceiros.

7. a) 5h30 diárias com estudo interrompido e lazer passivo a dominar — o tempo não é só longo, é fragmentado e dirigido pela app. b) Exemplos: janelas fixas e notificações fora do estudo; telemóvel fora da secretária nas horas de aula; regras de casa (refeições sem ecrã). c) Média diária (meta: abaixo de 3h), horas de estudo ininterrupto, hora de dormir.

8. Ordem: 1) não partilhar de imediato · 2) localizar a fonte original · 3) verificar autor e data · 4) comparar com outra fonte independente · 5) partilhar (ou não) com comentário próprio.

9. a) Cyberbullying (humilhação repetida com audiência) e violação da imagem/autenticidade; pode causar dano psicológico e exclusão. b) Não reacts, não partilhas, não comentas à vontade alheia nem marcas a colega. c) 1) Guardar prova (print, data, autor); 2) Denunciar na plataforma e apagar/apoiar; 3) Falar com a colega e com um adulto de confiança para resposta da escola.

10. Modelo: não partilhar falsos é o mínimo — a atitude cívica é ativa: verificar antes de reagir, corrigir com educação, denunciar o que viola regras, apoiar quem é alvo, proteger os próprios dados e cuidar da atenção. Uma democracia não se defende só com silêncio diante da mentira: defende-se com participação, correção e presença responsável na conversa pública.

© 2026 Estudantices